

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO VIVENCIADO EM UMA ESCOLA DO ENSINO BÁSICO

### RESUMO

O Estágio Curricular Supervisionado está descrito e redirecionado no Projeto Pedagógico do Curso – PPC, que faz parte da matriz curricular do Curso de Letras Português/Francês/Literaturas, bem como. O Curso de Geografia da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9.394/96. (BRASIL, 1996), bem como a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, Lei de estágio na qual este é obrigatório. O planejamento das atividades da instituição de Ensino Superior - IES junto à escola campo de estágio, é um processo que se encaixa nas prioridades da escola. O estágio segue com a Lei 11.788, que pode ser uma porta aberta para o crescimento do futuro profissional, que terá boas ascensões para o futuro profissional o estagiário. O objetivo aqui vem descrever a investigação sobre estágio na educação básica pesquisada. As estratégias pedagógicas para a execução desta pesquisa tiveram como norte a investigação bibliográfica e a pesquisa-ação, tendo como técnica a observação participante caracterizando o aspecto qualitativo, e, ainda, o contato das pesquisadoras com esses dois segmentos do estágio, a teoria e a prática. Após os estudos dos teóricos: Freitas; Ribeiro; Pontes (2023, Candau (2014) e outros para fundamentação teórica desta investigação, ficou perceptível a evolução de cada acadêmico dentro do processo de pesquisa, ensino e aprendizagem. Tendo como resultado nessa investigação segurança para a realização das orientações como educadoras, sem faltar o entendimento de que o aprendizado de qualquer profissional comprometido e ético, requer uma formação contínua. Portanto, os estagiários e professores irão sempre se deparar com novos saberes, novos espaços, novos alunos que irão enriquecer o mundo dos profissionais, que pretendem contribuir para o enriquecimento daqueles que fazem os espaços educacionais formando cidadãos.

**Palavras-chave:** Educação, cidadania, pesquisa.

### INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado está descrito e redirecionado no Projeto Pedagógico do Curso – PPC, este faz parte da matriz curricular do Curso de Letras Português/Francês/Literaturas, bem como, o Curso de Geografia ambos do Campus I, da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9.394/96. (BRASIL, 1996), bem como a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, Lei de estágio na qual este é obrigatório.

O planejamento das atividades da instituição de Ensino Superior - IES junto à escola campo de estágio, é um processo que se encaixa nas prioridades da escola. O estágio segue com a Lei 11.788, que pode ser uma porta aberta para o crescimento do futuro profissional, que será boa ascensão profissional para o estagiário.

O objetivo deste trabalho vem pesquisar o caminho seguido pelos estagiários, começando uma história de um estagiário que sonhava tornar-se professor de uma reconhecida escola, de tanto ver exemplos de sucesso de estagiários que por ela passaram.

Sua metodologia apresentou estratégias didáticas que foram direcionadas para uma pesquisa do tipo pesquisa ação e teve o auxílio dos estudos bibliográficos, envolveu a técnica de observação e buscou como instrumento um roteiro para as anotações adquiridas caracterizando um aspecto qualitativo.

Finalmente o estágio forma futuros professores também educadores que ao ensinarem, transformam e contribuem para a construção de uma sociedade rumo à cidadania.

## **METODOLOGIA**

A metodologia através das estratégias didáticas abordou a importância do estágio supervisionado e suas respectivas práticas desenvolvidas dentro da instituição do Ensino Básico, em uma escola na cidade de Arapiraca, Estado de Alagoas sob a orientação da universidade através dos encontros com as docentes orientadoras e na escola com o professor regente. Para tanto, “a metodologia utilizada juntamente com as leituras dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Letras da UNEAL, para o levantamento de dados, que suscitou a socialização dos roteiros que orientam todo o processo de estágio curricular supervisionado” (Freitas; Ribeiro; Pontes, 2023, p. 113). Também, os planos de aula apresentados pelo futuro professor se debruçaram nos conteúdos exigidos pela escola campo.

“Não existe apenas uma metodologia ou metodologias específicas para ensinar. O que existem são propostas metodológicas diversas” (Guimarães, 2008, p. 20). Nesse contexto, a disciplina didática tem grande valor para o trabalho metodológico, desenvolvendo suas estratégias durante o estágio como um todo.

Os depoimentos dos alunos pilotos da escola campo, bem como, o próprio contato dos estagiários com os professores de estágio, tanto de geografia quanto de Letras, seguiu aquilo proposto pela universidade, uma vez que os acadêmicos participaram do desenvolvimento das formações e dos encontros oferecidos pelas professoras orientadoras do estágio, através dos projetos de intervenções para as escolas, acompanhados e aprovados pelos professores regentes da escola desta experiência. Portanto, “interligar teoria e prática se constitui num processo caracterizado por uma prática que visa à transformação da realidade, refletida a partir de uma perspectiva teórica” (Freitas; Ribeiro; Pontes, 2023, p. 63). a práxis na educação através do estágio tem valores bem estabelecidos.

Na visão dos estagiários, principalmente, por proporcionar o convívio em sala de aula além das orientações aprendidas na universidade, isto foi de fundamental relevância como experiência para os futuros profissionais. Pois, a expectativa de vivenciar na prática as teorias aprendidas na Instituição de Ensino Superior - IES, eles tiveram a oportunidade de na escola aprimorarem seus conhecimentos, convivendo com a sociedade escolar. Outro aspecto muito importante foi estudando e pesquisando conteúdos que eles precisaram para desenvolver com mais segurança as metodologias ativas, que foram de fundamental importância para sanar as dificuldades apresentadas pelos alunos pilotos.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Diante do caminho percorrido pelos professores orientadores e os da escola campo, bem como os estagiários com perspectivas para reflexões, surge as discussões sobre a experiência vivenciado durante o estágio sobre a pesquisa. A pesquisa foi realizada em uma escola pública de Ensino Básico onde os estagiários efetuam seus estágios. Entendendo que, “os estágios contam sempre com momentos de reflexão (retorno programado com Didática ou com as demais disciplinas). Considera-se essa reflexão como contribuição privilegiada advinda do estágio”(Pimenta, 2001, p. 146). Sendo assim, é possível considerar o estágio a alma do curso.

Nesse contexto, o valor do estágio para o acadêmico ao ter a oportunidade de vivenciar especificidades relacionadas à docência, vem reforçar o incentivo da práxis para os universitários, pois, apenas as aulas da graduação não os preparam para a vivência como profissionais.

A disciplina de estágio como componente curricular, é indispensável para a formação do licenciando, que eles entendem o compromisso dos professores de estágio e pesquisadores para com a formação deles, os estagiários. Pois, é “formando professores, devemos colocar estes estagiários, em situações reais, isto é, em situações de ensino, face as classes, com alunos reais para vivenciarem experiências de ministrarem aulas” (Freitas, 2010, p. 39). Embora durante todo o período da graduação seja disposto ao discente as mais diversas metodologias de ensino.

### **Modalidades do Estágio do Campus I - Unesp**

Modalidade I - Esta parte descreve o que acontece durante todo o processo do estágio I. As modalidades aqui pesquisadas apresentam as estratégias do trabalho que são essenciais,

mesmo quando algumas delas se assemelham a maneira como se deseja apresentar enquanto profissional, não apenas quando se faz necessário desenvolver seus próprios planejamentos e apresentá-los diante de uma sala de aula composta por um diversificado grupo de alunos, estes com maravilhosas conversas e atenções. Logo, não podemos deixar de atender o que regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado - ECS nos cursos de licenciatura da UNEAL, que foi criado a partir da Lei 11.788 de 2008, a *Resolução nº 11/2013 de 18 de dezembro de 2013*, regulamentando o estágio assim;

Estágio é um ato educativo supervisionado, componente curricular dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Alagoas e que visa a preparação dos futuros profissionais que estejam frequentando o ensino regular. O Estágio Curricular Supervisionado da Universidade Estadual de Alagoas é ofertado nas modalidades OBRIGATÓRIO e NÃO OBRIGATÓRIO, sendo ambas contempladas no Projeto Pedagógico do Curso (ALAGOAS2023a; ALAGOAS2023b; ALAGOAS2023c).

Estando esta pesquisa em consonância com: a Resolução CNE/CP nº 2 de 20 de dezembro de 2019 e Parecer nº 2/2021 do Conselho Nacional de Educação, destaca que os cursos para formação de professores de nível superior, precisam ter 400 (quatrocentas) horas destinadas ao estágio. Agora vem a apresentação das modalidades do estágio:

Componente Curricular conforme os PPCs dos cursos de Letras e Geografia do Campus I da UNEAL - Estágio Curricular Supervisionado I – Orientação com estudos, pesquisas, seminários e observação: O estágio de orientação do professor universitário, bem como o professor da escola campo, é o primeiro contato do aluno com o ambiente escolar com estágio, onde conhecerá a estrutura da escola, o corpo docente e demais componentes. Pois, “estágio supervisionado I, visto como instrumento de integração e conhecimento” (Freitas, 2010, p. 33). É, portanto, o momento em que o aluno se familiariza com o ambiente escolar e praticando a pesquisa ação.

Carga horária: 100h, EMENTA: O estágio como instrumento de integração e prática. Conhecimento da Escola e seus processos educativos. Caracterização da Escola, Diagnóstico e análise do Livro Didático, Projeto Político Pedagógico - PPP e Regimento Escolar.

Ações: Caracterização de uma instituição educativa, observação do contexto escolar, análise do Livro Didático do PPP e do Regimento Escolar. (PPCs dos cursos de Letras e Geografia, Campus I, 2017).

Modalidade II - No atendimento a esta parte, vamos descrevendo o Componente Curricular: - Estágio Curricular Supervisionado II – Regência no Ensino Fundamental II, este é o momento de transição do aluno como futuro professor, onde adotará pela primeira vez a postura de professor no Ensino Fundamental; para tanto, “no estágio supervisionado II, nesse momento o aluno mestre continua a pesquisa na escola como um todo, e, a parte do ensino em sala de aula, nas séries do Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série” (Freitas, 2011, p. 73). Nesse

contexto, o futuro professor forma seu caráter no trabalho como docente. Assim descreve os PPCs dos cursos pesquisado:

Carga horária: 100 (cem) horas;

Ementa: O Estágio como instrumento de integração e prática. Relação entre conteúdos, prática de ensino e de aprendizagem e de avaliação: a interação em sala de aula. Ações: Caracterização de uma instituição educativa, observação e regência no contexto escolar, construção de um projeto de intervenção (oficinas de leituras e escritas criativas, oficinas de línguas e outros) e execução na prática educativa (PPCs dos cursos de Letras e Geografia, Campus I, 2017).

Nesse ambiente educacional o estágio está presente na formação de professores da UNEAL. Assim sendo, o estágio curricular é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, esta, sim, objeto da práxis. Ou seja, é no contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá” (Pimenta; Lima, 2013, p. 45). Dando ênfase a essa questão, se explica a participação calorosa dos licenciandos do Campus I

Modalidade III - Estágio Curricular Supervisionado III – Orientações, leituras, pesquisas, apresentações em seminários e eventos sobre estágio e observação no Ensino Médio na escola campo. O momento em que o estagiário observará as aulas do professor regente, do Ensino Médio para que assim possa observar e pesquisar a escola como todo, montar seu projeto de intervenção e seus próprios planos de ensino após orientações aprendidas na IES- Instituição de Ensino Superior para o próximo estágio. Completando com os PPCs dos cursos citados assim:

Carga horária 100 (cem) horas,

Ementa: O Estágio como instrumento de integração, observação e pesquisa. Relação com o professor regente e demais componentes da escola como um todo, de aprendizagem e avaliação. Elaboração do projeto de interação e observação.

Ações: Caracterização de uma escola de Ensino Fundamental, observação de aulas do 6º ao 9º ano.

No horizonte das contribuições de observações é “uma forma interessante para começar o diálogo é localizar, na vida social, algumas referências para entender significados e sentidos atribuídos ao estágio como elemento construtivo dos processos de formação” (Lawall; Clement, 2016, p. 11). Portanto, no momento de observações e pesquisa é que “o estágio como pesquisa começa a ganhar solidez” (Pimenta; Lima, 2013, p. 44). O estágio atrelado a pesquisa discorre maior segurança no estagiário.



Modalidade IV - Nesta parte se dá o Estágio Curricular Supervisionado IV – Regência no Ensino Médio: nesse contato os estagiários acompanhados dos professores orientadores da UNEAL, após a recepção pelo diretor, coordenador de área e professor o estagiário procurou integrar-se à escola onde já fez o estágio de observação e pesquisa e agora é a vez do estágio IV, sua contribuição valiosa faz parte de um desempenho de qualidade não só no ensino, mas nas interações com os alunos de uma classe de idade mais avançada onde encontrou algumas adversidades que lhe possibilitaram formar sua personalidade enquanto profissional. Seguindo os PPCs dos cursos temos:

Carga horária: 100 (cem) horas,

Ementa: O estágio como instrumento de integração e prática. Relação entre conteúdos, práticas de ensino e de aprendizagens, metodologias ativas e avaliação; a interação em sala de aula. Elaboração do projeto de regência no Ensino Médio nos componentes curriculares de língua portuguesa e geografia.

Ações: Caracterização de uma instituição educativa de Ensino Médio, construção de planos de aula e regência na prática educativa do 1º ao 3º ano do Ensino Médio (ALAGOAS, 2023a; ALAGOAS, 2023b; ALAGOAS, 2023c).

O estágio aqui pesquisado, é entendido como um componente curricular obrigatório que implica em formar os acadêmicos com desenvolvimentos de qualidade, segundo as autoras a seguir “é importante ainda considerar os aspectos subjetivos da profissão, que dizem da identificação e da adesão dos sujeitos a ela, para que os candidatos a essa profissão digam, para si, que querem ser professores” (Pimenta; Lima, 2013, p. 63-64). O estagiário se transforma, assim, em um colaborador essencial, ajudando a criar um ambiente de aprendizado mais inclusivo, dinâmico, humanístico e interativo rumo à cidadania.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em se tratando das especificidades que ocorrem no processo do estágio, elas remetem a um relacionamento próximo da práxis docente, dando a oportunidade ao estagiário de aproximação com a escola campo, “numa posição de avanço e pensando em dar um pouco mais de suporte para as pessoas que estão querendo trabalhar” (Fazenda, 2004, p. 129). Impulsionando reflexões para o futuro professor, aqui como estagiário, fazer seu relatório crítico-reflexivo sobre sua vivência.

Portanto, esta pesquisa apresenta uma reflexão do momento da formação do estagiário, destacando seus anseios, inquietações, sonhos e reflexões sobre o estágio efetuado sobre a importância da recepção na escola campo de estágio e as orientações do professor orientador da IES, bem como do professor da

sala de aula da regência.

O relato desta experiência iniciou na UNEAL, continuou sua vivência que o curso desabrochou nos estagiários conforme os PPCs – Projetos Pedagógicos dos Cursos de Letras e de Geografia, deu continuidade na escola campo atendendo o que a sociedade impõe, apontando também que não é uma tarefa fácil. “Isso nos leva a desconfiar que não foi a moralidade ou a validade em si de valores que desapareceram” (Severino; Fernandes, 2011, p. 122). Pois, os valores humanos caminham de acordo com os sonhos dos estagiários e da sociedade.

Lançando outro olhar, este sinalizando que esse contato do estagiário com a escola de Educação Básica apresenta vinculação entre seus sonhos e a formação inicial e continuada, todas indispensáveis para a identidade do futuro profissional. No que concerne as realizações dos licenciandos, eles sempre veem que falta algo para sua satisfação completa. Quem sabe, esta visão possa ser o mesmo pensamento da maioria dos estagiários que seja considerado: “o estágio para os alunos que estão em fase de formação inicial e que ainda não exercem o magistério é antes de tudo um *estágio de boas-vindas* de novos companheiros de profissão” (Pimenta; Lima, 2013, p. 117). Nesse sentido, o acadêmico deseja um novo acolhimento.

Considerando as opiniões mencionadas pelos estagiários, conforme suas atuações bem-sucedidas, surgiu um desafio relevante na escola onde os estagiários se encontraram na sua práxis, comentaram sobre uma vaga surgida para um professor na escola sonhada por um estagiário. “Tais situações podem conflitar com o que ele aprendeu no contexto da Universidade, de modo que o aluno recorre, num primeiro momento, as suas visões” (Lavall; Clement, 2016, p. 87). É importante frisar que, as atividades pessoais realizadas durante o estágio com competência por um dos estagiários, serviram para ele assumir uma nova experiência antes da colação de grau, na UNEAL.

Lançando nova sugestão não só para um licenciando em estágio, mas para todos aqueles que sinalizam um determinado sonho, eles só precisam ir além, porque não desejar aquela escola da sua imaginação, o que aconteceu como apenas um estagiário dessa experiência fez. “A partir das formações ministradas e organizadas pela docente orientadora do estágio” (Freitas; Ribeiro; Pontes, 2023, p. 139). Pois, o estagiário chegou ao que desejou. Este foi apenas um exemplo do que aconteceu e isto mostra que é possível sonhar.

Esta experiência destaca que o estágio é fundamental também para colocar em prática a teoria, adquirir experiência e fazer novos amigos. A história do sonho do estagiário que poderá ser um grande e maravilhoso professor, ele continuará sendo aquele que jamais desiste de sonhar, ele terá futuramente várias oportunidades, principalmente, mais valioso via

concurso público, tanto para uma escola sonhada e outras quanto para uma universidade. Para um estagiário brilhante o que nunca lhe fará falta são os passos firmes, atitudes éticas, concretas e um sonho particular e sincero com muito brilho. “Como a historicidade e a temporalidade influenciam neste processo de corporificação dos conhecimentos tácitos dos acadêmicos, há situações que para eles foram muito marcantes” (Lawall; Clement, 2016, p. 89). Etimologicamente, o termo tácito vem do latim assim *tacitus*. Mas ao se relacionar aos estagiários, são características daquelas ações ou expressões pouco ou não claras em determinados acontecimentos.

No estágio também é possível sonhar, pois ao querer raciocinar para um novo caminho, fique só vá para a janela do seu quarto, não sonhe, abra os olhos e veja como o horizonte é grande, isto faz surgir novas imaginações científicas. Logo, surge “quais os equipamentos de que dispúnhamos e qual o roteiro que fizemos ao caminhar” (Fazenda, 2004, p. 39). Reflita, lembre-se que nem todos os caminhos são feitos de retas, às vezes, uma boa curva te apresenta lugares sonhados.

Em se tratando das especificidades que ocorrem no processo do estágio, elas remetem a um relacionamento próximo da práxis docente, dando a oportunidade ao estagiário de aproximação com a escola campo, “numa posição de avanço e pensando em dar um pouco mais de suporte para as pessoas que estão querendo trabalhar” (Fazenda, 2004, p. 129). Impulsionando reflexões para o futuro professor, aqui como estagiário, fazer seu relatório crítico-reflexivo sobre sua vivência.

Portanto, esta pesquisa apresenta uma reflexão do momento da formação do estagiário, destacando seus anseios, inquietações, sonhos e reflexões sobre o estágio efetuado sobre a importância da recepção na escola campo de estágio e as orientações do professor orientador da IES, bem como do professor da sala de aula da regência.

O relato desta experiência iniciou na UNEAL, continuou sua vivência que o curso desabrochou nos estagiários conforme os PPCs – Projetos Pedagógicos dos Cursos de Letras e de Geografia, deu continuidade na escola campo atendendo o que a sociedade impõe, apontando também que não é uma tarefa fácil. “Isso nos leva a desconfiar que não foi a moralidade ou a validade em si de valores que desapareceram” (Severino; Fernandes, 2011, p. 122). Pois, os valores humanos caminham de acordo com os sonhos dos estagiários e da sociedade.

Lançando outro olhar, este sinalizando que esse contato do estagiário com a escola de Educação Básica apresenta vinculação entre seus sonhos e a formação inicial e continuada,



todas indispensáveis para a identidade do futuro profissional. No que concerne as realizações dos licenciandos, eles sempre veem que falta algo para sua satisfação completa. Quem sabe, esta visão possa ser o mesmo pensamento da maioria dos estagiários que seja considerado: “o estágio para os alunos que estão em fase de formação inicial e que ainda não exercem o magistério é antes de tudo um *estágio de boas-vindas* de novos companheiros de profissão” (Pimenta; Lima, 2013, p. 117). Nesse sentido, o acadêmico deseja um novo acolhimento.

Considerando as opiniões mencionadas pelos estagiários, conforme suas atuações bem-sucedidas, surgiu um desafio relevante na escola onde os estagiários se encontraram na sua práxis, comentaram sobre uma vaga surgida para um professor na escola sonhada por um estagiário. “Tais situações podem Conflitar com o que ele aprendeu no contexto da Universidade, de modo que o aluno recorre, num primeiro momento, as suas visões” (Lavall; Clement, 2016, p. 87). É importante frisar que, as atividades pessoais realizadas durante o estágio com competência por um dos estagiários, serviram para ele assumir uma nova experiência antes da colação de grau, na UNEAL.

Lançando nova sugestão não só para um licenciando em estágio, mas para todos aqueles que sinalizam um determinado sonho, eles só precisam ir além, porque não desejar aquela escola da sua imaginação, o que aconteceu como apenas um estagiário dessa experiência fez. “A partir das formações ministradas e organizadas pela docente orientadora do estágio” (Freitas; Ribeiro; Pontes, 2023, p. 139). Pois, o estagiário chegou ao que desejou. Este foi apenas um exemplo do que aconteceu e isto mostra que é possível sonhar.

Esta experiência destaca que o estágio é fundamental também para colocar em prática a teoria, adquirir experiência e fazer novos amigos. A história do sonho do estagiário que poderá ser um grande e maravilhoso professor, ele continuará sendo aquele que jamais desiste de sonhar, ele terá futuramente várias oportunidades, principalmente, mais valioso via concurso público, tanto para uma escola sonhada e outras quanto para uma universidade. Para um estagiário brilhante o que nunca lhe fará falta são os passos firmes, atitudes éticas, concretas e um sonho particular e sincero com muito brilho. “Como a historicidade e a temporalidade influenciam neste processo de corporificação dos conhecimentos tácitos dos acadêmicos, há situações que para eles foram muito marcantes” (Lawall; Clement, 2016, p. 89). Etimologicamente, o termo tácito vem do latim assim *tacitus*. Mas ao se relacionar aos estagiários, são características daquelas ações ou expressões pouco ou não claras em determinados acontecimentos.

No estágio também é possível sonhar, pois ao querer raciocinar para um novo caminhar, fique só vá para a janela do seu quarto, não sonhe, abra os olhos e veja como o

horizonte é grande, isto faz surgir novas imaginações científicas. Logo, surge “quais os equipamentos de que dispúnhamos e qual o roteiro que fizemos ao caminhar” (Fazenda, 2004, p. 39). Reflita, lembre-se que nem todos os caminhos são feitos de retas, às vezes, uma boa curva te apresenta lugares sonhados.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao finalizar esta pesquisa, entendemos que as experiências do Estágio Curricular Supervisionado nesse trabalho, destacaram-se, portanto, mostrando um potencial vigoroso para aqueles que participaram deste processo como: professores, estagiários e alunos da escola campo de estágio, pois, é um processo de aprendizagem de profunda transformação.

O objetivo da investigação foi alcançado e os conhecimentos que foram adquiridos através das interações que vão além da formação esperada, bem como, foram fortalecidas as competências e habilidades adquiridas através das teorias e práticas fortalecedoras observadas, acompanhadas e avaliadas pelas pesquisadoras.

Apresentamos ao longo de seus diferentes momentos da escrita, que o estágio permite ao futuro professor participar dos desafios da profissão, desenvolver suas competências via sua identidade de futuro docente e se preparar para a complexidade existente na universidade e na escola campo, isto é, no caminhar no ambiente educacional.

O estágio possibilita ao acadêmico começar a consolidar sua carreira de futuro docente não só habilidades técnicas, mas, principalmente, uma aprendizagem crítica, ética e humanizada, que se destaca com eficácia na sala de aula. Por meio dessa experiência, o futuro educador aprende que o exercício desta profissão precisa de responsabilidade, confiança e a certeza de que a aprendizagem e o ensino são processos contínuos, desafiadores, que exigem dedicação, reflexão e aprimoramento sempre.

Finalmente o estágio forma futuros professores também educadores que ao ensinarem, transformam e contribuem para a construção de uma sociedade rumo à cidadania.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao ENALIC pela oportunidade dada para realização desta pesquisa, acrescentando novos conhecimentos ao desenvolverem com desempenho este trabalho de grande importância para todos os envolvidos nesse processo.

## **REFERÊNCIAS**

FAZENDA, Ivani (Org.). **Novos enfoques da pesquisa educacional**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2004. p. 150.

FREITAS, Inalda Maria Duarte de; RIBEIRO, Rosária Cristina Costa; PONTES, Edel Guilherme Silva. **O percurso do estágio atrelado à pesquisa: formando profissionais**. Arapiraca/AL: Eduneal, 2023. p. 204.

FREITAS, Inalda Maria Duarte de. **Avaliação como prática reflexiva do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura**. Maceió/AL: Quigráfica, 2011. 426.

FREITAS, Inalda Maria Duarte de. **Avaliação do aluno como requisito essencial na prática de ensino, no estágio supervisionado na formação de professores**. Arapiraca/AL: Prisma, 2010. p. 100.

GUIMARÃES, E. M. **A organização do trabalho docente**. Consórcio Setentrional de Educação à Distância. Mod. 04, 2008.

LAWALL, Ivani Teresinha; CLEMENT, Luiz (Org.). **Relatos e reflexões sobre estágio curricular supervisionado**. Goiânia: C&A ALFA Comunicação, 2016. p. 210.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CONSELHO PLENO RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019. p. 01.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA** Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei: Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Parecer CFE nº 349/72 - exercício do magistério em 1º grau, habilitação específica de 2.º grau - Conselho Federal de Educação - Relatora: Maria Terezinha Tourinho Saraiva,

SEVERINO, Antônio J.; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. (Org.). **Ética e formação de professores: política, responsabilidade e autoridade em questão**. São Paulo: Cortez, 2011. p. 149.

